

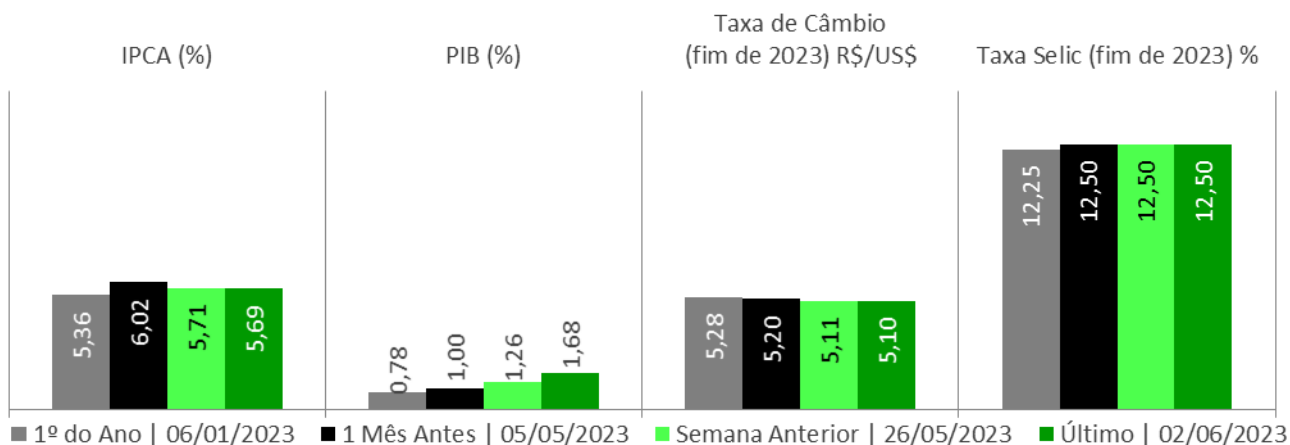
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus projeta crescimento do PIB de 1,68% para 2023.
2. Economia registra inflação de 0,23% em maio.
3. Análise CNA: edição de maio já está no ar.
4. Preços de inseticidas em queda.
5. Açúcar cristal continua em valorização, enquanto preços do etanol retraem.
6. Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-oeste, Sul e Sudeste.
7. Plantio de milho e soja entra na reta final nos EUA.
8. Semana é marcada por queda nos preços de frutas e hortaliças.
9. Preço Indicador Composto do café robusta atinge maior valor em 28 anos.
10. Cotações do boi gordo e da carne bovina se mostraram mais firmes nesta semana.
11. Aumento nos abates de bovinos, frango de corte e suínos no 1º trimestre de 2023.
12. Estabilidade no mercado de suínos, após semanas de queda nas granjas e no atacado.
13. Melhora na demanda e alta no preço da carne de frango no atacado.
14. Captação de leite inicia 2023 em baixa, aponta IBGE.

-- Indicadores Econômicos --

Expectativas de mercado – Focus apresenta projeção de crescimento de 1,68% do PIB em 2023. O último [Boletim Focus](#), publicado em 02/06 pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibe as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. Esse boletim em especial apresenta grande alteração nas expectativas, pois foi publicado logo após o anúncio [do PIB do primeiro trimestre de 2023](#), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado do PIB brasileiro do primeiro trimestre, de 1,9%, foi fortemente impulsionado pelo crescimento do PIB da agropecuária (21,6%) e com isso as projeções foram reajustadas. A projeção para o PIB, apresentada no Boletim Focus, aumentou para 1,68%, 0,43 p.p. acima da projeção da semana anterior, de 1,26% (0,90 p.p. acima da primeira projeção do ano, de 0,78%). O IPCA registrou queda nas projeções. Atualmente a previsão é de 5,69% para o acumulado no ano, 0,02 p.p. abaixo da projeção da semana anterior, e 0,33 p.p. abaixo da projeção do mês anterior. No entanto, está 0,33 p.p. acima da primeira projeção do ano. A taxa de câmbio, que vinha mantendo a projeção em R\$/US\$ 5,20, foi reajustada e apresentou queda para R\$/US\$ 5,10 para o final do ano. A taxa Selic está atualmente projetada em 12,50%. A próxima reunião do Copom está marcada para 20 e 21 de junho de 2023.

Boletim Focus - Expectativas de Mercado

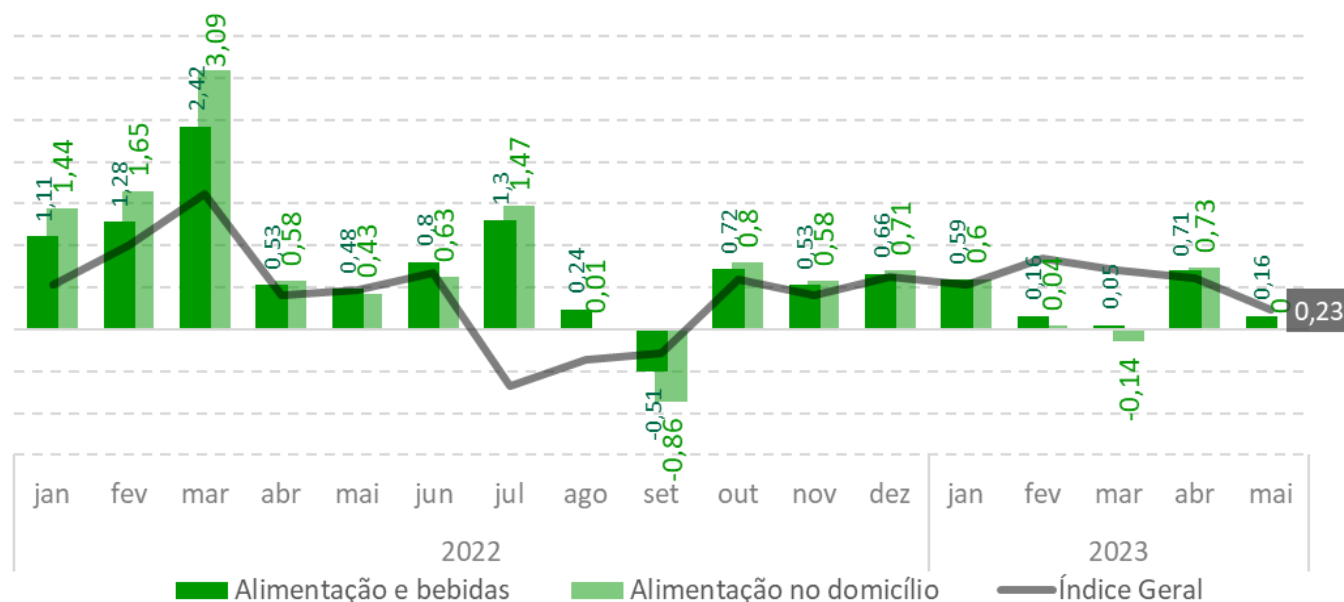


Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,23% em maio de 2023.

Os únicos grupos que registraram queda em maio foram transporte (-0,57%) e artigos de residência (-0,23%), enquanto os demais apresentaram alta. O grupo de alimentação e bebidas também influenciou o resultado, visto sua desaceleração no mês, registrando 0,16% de aumento. A alimentação no domicílio manteve-se estável. Os itens de maior representatividade que apresentaram queda foram mamão (-11,82%), óleo de soja (-7,11%), cenoura (-4,94%), frango inteiro (-1,80%) e carne (-0,74%). Os destaques com alta foram: tomate (6,65%), leite longa vida (2,37%), ovo de galinha (1,83%), pão francês (1,40%) e queijo (1,14%). No acumulado dos últimos 12 meses até maio, o índice geral registrou aumento de 3,94%. O grupo Alimentação e Bebidas apresentou alta de 5,54%, e alimentação no domicílio subiu 4,66%.

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Análise CNA – Edição de maio já está no ar. [Nessa edição](#) damos destaque para o quadro de oferta e demanda de açúcar e os preços nos mercados doméstico e internacional; informações sobre os impactos da gripe aviária e as ações do Sistema CNA/Senar sobre o tema; uma análise da mudança na vida dos produtores que participaram dos concursos artesanais da CNA; além de informações da produção de grãos, uma análise dos impactos do *El Nino*, dados exclusivos do projeto Campo Futuro e muito mais.

Campo Futuro – Preços de inseticidas em queda. De janeiro a maio de 2023, os preços de inseticidas têm demonstrado movimento de retração. Dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) sobre três produtos/princípios ativos indicam uma retração média de 11,4% até a última semana de maio. Tal comportamento é interessante do ponto de vista operacional, levando em consideração que justamente entre os meses de abril, maio e junho se concentram as aplicações dos produtos para proteção do trigo no país. O gráfico traz a variação, em base 100, dos preços médios dos três princípios ativos cotados.

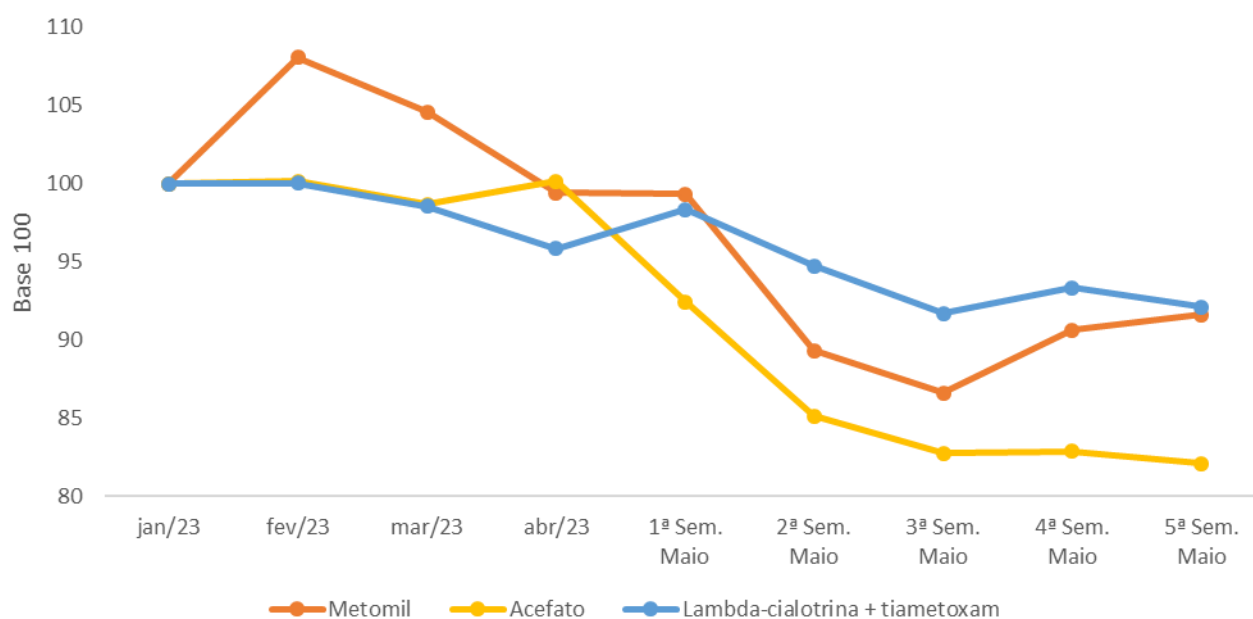


Gráfico 1: Variação dos preços médios dos inseticidas de princípio ativo Metomil, Acefato e Lambda-cialotrina + Tiametoxam.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Cana-de-açúcar – Açúcar cristal continua em valorização, enquanto preços do etanol retraem. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que, até o momento, junho acumula média de R\$ 149,23 por saca de 50 kg, valor 0,27% acima da média fechada de maio. Comparado com o mesmo intervalo de 2022, houve aumento de 15,02%, o que demonstra a valorização do adoçante nos últimos meses, o que deve permanecer. [Em relação ao etanol](#), junho iniciou a R\$2,57/L para o hidratado (-1,04% em relação a maio) e R\$ 2,96/L para o anidro (-2,48%). Já no mesmo período de 2022, esses valores eram 16,69% e 18,14% superiores aos atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol continua sendo mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas no estado do Mato Grosso, com paridade de 67,91%. Na média nacional, a paridade está na ordem de 72,36%.

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-oeste, Sul e Sudeste. Segundo [previsão do Inmet](#), entre os dias 13/06 e 21/06, há previsão de baixos acumulados de chuvas, que não devem ultrapassar 70 mm no Paraná e em Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, os acumulados de chuvas podem ser menores que 40 mm. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de tempo seco e sem chuvas em praticamente toda a semana, com exceção de áreas do extremo norte de Mato Grosso, onde podem ocorrer pancadas de chuva e baixos acumulados. Para o Norte do Brasil, são previstos acumulados maiores que 30 mm em praticamente todo o centro e norte da região, enquanto em áreas do noroeste do Amazonas, os valores podem superar os 70 mm. Já em áreas do sul do Acre, Rondônia, Tocantins e do Pará, os volumes de chuva poderão ser inferiores a 40 mm. Na região Nordeste, por sua vez, haverá predomínio de tempo quente e seco, principalmente no interior da região. Na faixa norte e leste, há possibilidade de chuvas com valores abaixo de 30 mm.

Grãos – Plantio de milho e soja entram na reta final nos EUA. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#) até o dia 05/06, 96% da área de milho já foi plantada. O ritmo de plantio está adiantado em 4 pontos percentuais em comparação com a safra passada. Até agora, 64% das lavouras se encontram em boas e excelentes condições, 30% em condição regular e 6% em condições ruins ou péssimas. O progresso do plantio de soja aumentou 8% na semana passada, atingindo 91% da área total. Aproximadamente, 62% das lavouras se encontram em boas ou excelentes condições, 31% em condição regular e 7% em condições ruins e péssimas.

Frutas e Hortaliças – Semana é marcada por queda nos preços. Hortaliças como cebola e alface registraram preços mais baixos na primeira semana de junho. Segundo dados disponibilizados pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - [Prohort](#), as cotações de alface caíram 13% e o recuo para a cebola foi ainda maior. No caso da alface, a retração da demanda, característica quando há menores temperaturas influenciou nas cotações. No caso da cebola, com a finalização da safra catarinense, a oferta tem ficado a cargo de outros estados, como Bahia, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, garnatindo o amplo abastecimento. Já o mamão formosa registrou queda de 40% no período. Mesmo com a menor oferta no mercado, o fator de menor demanda devido à renda apertada da população vem influenciando a baixa após os períodos de alta vivenciados nas últimas semanas.

Café – Preço Indicador Composto do café robusta atinge maior valor em 28 anos. De acordo com o [Relatório de Mercado da Organização Internacional do Café \(OIC\)](#), em abril de 2023, o Preço Indicador Composto da OIC (I-CIP) atingiu 122.55 centavos de dólar/libra, atingindo o maior nível desde agosto de 1995. A queda nas exportações da variedade e a retração na safra global de café nos anos 2021/2022 e 2022/2023 tem dado suporte aos preços do robusta. Ainda de acordo com a OIC, as exportações globais de café verde totalizaram 9,21 milhões de sacas, queda de 2,9% no comparativo com o ano anterior. As exportações de café de todas as origens recuaram em abril de 2023, com exceção dos cafés provenientes da América Central e México, que avançou 6,3%. Na parcial da semana, os contratos futuros do café arábica em [Nova York \(ICE Future US\)](#) andaram de lado, sendo comercializados na terça-feira (6) por US\$ 241,52 (182,60 cents/lbp) a saca de 60kg. Na [Bolsa de Londres](#), os contratos foram comercializados a US\$ 2.614,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 06/06, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 987,44/saca de 60kg, enquanto do conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 712,92/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – *Cotações do boi gordo e da carne bovina se mostraram mais firmes nesta semana.* O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 244,90/@ em São Paulo no dia 6/6, um aumento de 0,68% na comparação semanal. No mercado atacadista, o preço da carne bovina teve ligeira alta (+0,06%) nesta semana, com a melhora nas vendas internas neste começo de mês. A carcaça casada foi negociada a R\$ 17,29/kg. Em curto prazo, ainda é esperada uma boa oferta de animais para abate, com as pastagens perdendo capacidade de suporte, o que pode, pontualmente, pressionar para baixo as cotações do mercado do boi. No mercado futuro (B3), destacamos as recentes altas do boi gordo. O contrato com vencimento em outubro/23 saiu de patamar próximo de R\$ 240,00/@, no final de maio, para R\$ 254,55/@ no fechamento do dia 6/6.

Abates – *Aumento nos abates de bovinos, frango de corte e suínos no 1º trimestre de 2023.* O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última terça-feira (6/6), os resultados definitivos da [Pesquisa Trimestral do Abate de Animais](#), referentes ao primeiro trimestre deste ano. Entre janeiro e março de 2023, foram abatidos 7,34 milhões de bovinos no país, 4,75% mais que no mesmo período de 2022. O aumento na disponibilidade de animais para abate é fruto da retenção de fêmeas como matrizes em 2020 e 2021 (atratividade da produção de bezerros) somada ao volume maior de fêmeas indo para o gancho esse ano, devido às quedas nos preços do bezerro. No caso dos suínos, os abates somaram 14,16 milhões de cabeças no primeiro trimestre desse ano, 3,24% mais que em igual período de 2022. O incremento é reflexo dos investimentos feitos pelos produtores na atividade em anos anteriores. Por fim, foram abatidos 1,60 bilhão de frangos de corte nos primeiros três meses de 2023, um aumento de 4,91% frente ao primeiro trimestre de 2022. A demanda interna firme e o bom ritmo das exportações levaram ao aumento no alojamento de aves e, conseqüentemente, maior oferta para abate.

Suinocultura – *Estabilidade no mercado de suíno, após semanas de queda nas granjas e no atacado.* A melhora na comercialização de carne suína no mercado doméstico e a maior procura por animais para abate pelas indústrias deram sustentação ao mercado de suínos. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor ficou estável nesta semana, em R\$ 5,89/kg (6/6), após sucessivas quedas em maio ([Cepea](#)). Nas indústrias, o preço da carne suína registrou alta de 0,34% na comparação semanal, com a carcaça especial cotada a R\$ 8,80/kg no atacado em São Paulo. Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes no mercado de suínos.

Avicultura – *Melhora da demanda e alta no preço da carne de frango no atacado.* O preço do frango vivo ficou estável nesta semana nas granjas paulistas, com a referência para o produtor em R\$ 4,50/kg (6/6). No mercado atacadista, houve aumento de 0,34% para a carne de frango na semana, com a carcaça resfriada negociada em R\$5,99/kg, segundo o [Cepea](#). A melhora na demanda interna colaborou com a firmeza nas cotações. A tendência é de que os preços do frango nas granjas e da carne de frango nas indústrias sigam mais sustentados no curto prazo.

Pecuária de leite – *Captação de Leite inicia 2023 em baixa, aponta IBGE.* A publicação da [Pesquisa Trimestral do Leite](#) na última terça-feira (6/6), indica que a captação de leite segue refletindo os elevados custos de produção dos anos anteriores. Em nível nacional foram captados 5,88 bilhões de litros de leite entre janeiro e março desse ano, retração de 1,2% sobre mesmo período de 2022. Foram verificadas quedas nas regiões Sudeste (-3,7%), Centro-oeste (-1,9%) e Norte (-0,8%), ao passo em que as regiões Sul e Nordeste apresentaram respectivos acréscimos de 0,8% e 2,1%. Em que pese a retração de volume sobre uma base relativamente inferior verificada em 2022, o cenário para os próximos meses é positivo, haja vista as boas perspectivas da safra de grãos e entressafra do leite, que deverão favorecer a relação de troca do pecuarista com a ração, principal item nos custos de produção.

Precisamos da sua ajuda para moldar o futuro dos podcasts!

PARA PARTICIPAR,
CLIQUE NO BOTÃO
ABAIXO:

RESPONDA AGORA



CONGRESSO NACIONAL

1. GT da Reforma Tributária apresenta relatório de atividades e diretrizes para substitutivo da PEC nº 45/2019.
2. CNA participa de audiência pública sobre mercado de carbono no Senado.

Câmara dos Deputados – GT da Reforma Tributária apresenta relatório de atividades e diretrizes para substitutivo da PEC nº 45/2019. Em 6 de junho de 2023, foi apresentado o [Relatório do Grupo de Trabalho](#) da Reforma Tributária da Câmara dos Deputados pelo relator, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). O relatório trouxe as diretrizes que serão a base do texto substitutivo a ser apresentado à PEC nº 45/2019. As principais são: **(i)** modelo de IVA dual (IBS e IS); **(ii)** haverá uma alíquota padrão, com algumas exceções, dentre elas a produção agrícola (*e não, necessariamente, toda a cadeia*); **(iii)** ainda está em avaliação se haverá desoneração da cesta básica; **(iv)** programa de *cashback* ainda não possui contornos mínimos (*formato e público-alvo*); **(v)** haverá regime fiscal especial para as cooperativas (não foram divulgados maiores detalhes deste regime); **(vi)** haverá a criação de um único Fundo de Desenvolvimento Regional, o que deverá levar à extinção dos Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, atualmente existentes; **(vii)** além de abarcar itens de consumo, é possível que passem a ser tributados pelo IPVA veículos aquáticos (*inclusive pequenos barcos usados em áreas rurais*) e aéreos (*inclusive para pulverização aérea*). A CNA está analisando as diretrizes divulgadas, e as premissas necessárias para o agro nessa Reforma Tributária, para realizar propostas de ajustes visto que, até o final do mês, será apresentado o texto substitutivo da PEC nº 45/2019. A votação na Câmara dos Deputados está prevista para ocorrer na primeira sessão de julho da Casa.

Mercado de carbono – CNA participa de audiência pública sobre mercado de carbono na Comissão do Meio Ambiente do Senado Federal. No dia 7 de junho, a CNA debateu a posição do agro nas discussões do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE), objeto do [PL 412 de 2022](#). Parado há mais de um ano nas Comissões do Meio Ambiente e de Agricultura e Reforma Agrária do Senado, o texto retomou a tramitação na Casa, recebendo a contribuição das entidades civis das quais fez parte a CNA. A CNA expôs a necessidade da receptação das discussões oriundas da Câmara dos Deputados no sentido de reconhecer os esforços do setor agropecuário para atingir as metas brasileiras, baseados no cumprimento do Novo Código Florestal e Agricultura de Baixa Emissão de Carbono. A taxaçoão de carbono se mostra contraproducente e o mercado regulado surgindo como oportunidade a emissão de créditos de carbono íntegros e não limitados para o setor agropecuário foram algumas das sugestões. A tramitação ainda demanda ação específica nas discussões dentro das Comissões que a CNA acompanhará. Veja [aqui](#) matéria completa.

INFORME SETORIAL

1. Ativos do Campo analisam dados de custos e mercado para silvicultura, cafeicultura e soja.
2. Podcast Ouça o Agro aborda fundamentos dos mercados de soja e milho e gestão de riscos de preços.
3. Ministro da Agricultura anuncia R\$ 7,6 bilhões em crédito rural na safra 2022/2023.
4. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Recife (PE).
5. CNA levanta os custos de produção de pinus em Santa Cecília (SC).
6. Mapa publica zoneamento agrícola do algodão herbáceo para safra 2023/2024.
7. Medida Provisória abre crédito extraordinário para Mapa em ações contra influenza aviária.
8. Consulta pública: regulamentação do abate e processamento de animais de espécies de açougue com observação a preceitos religiosos.
9. Campo Futuro levanta custos de produção da pecuária de leite em São Paulo.
10. Ministério da Agricultura lança consulta pública sobre Programa Nacional de Cadeias Agropecuárias Descarbonizadas – Carbono+Verde.
11. Governo lança Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal.
12. Governo Federal sanciona Lei nº 14.595/2023, com vetos, para regulamentar prazos e condições para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).
13. Ibama lança Instrução Normativa nº 15/2023, que regulamenta embargo geral preventivo e remoto de áreas com supressão de vegetação, exploração florestal e uso de fogo irregulares em terras indígenas e demais áreas públicas da Amazônia Legal.
14. Ibama lança Instrução Normativa nº 19/2023, que regulamenta processo administrativo para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.
15. CNA participa de lançamento do Polo de Irrigação BR 163 (Alto Teles Pires) em Sorriso (MT).
16. STF retoma julgamento sobre marco temporal nas demarcações de terras indígenas.

Ativos do Campo – *Análises de custos e mercado agropecuário.* Como a [“Adubação de pinus, com o avanço na produtividade, pode melhorar situação econômica da atividade”](#) É o tema do Ativos de Silvicultura deste mês. Compõem também as análises publicadas um texto sobre cafeicultura em que se discute o tema [“Qual o risco financeiro de se produzir café na região de Guaxupé \(MG\)?”](#). Por fim, o terceiro material faz uma análise com o título [“Preço médio da soja recua mais que o orçamento de produção para a safra 2023/24”](#), evidenciando o desafio em termos de custos para a próxima safra.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – *Fundamentos dos mercados de soja e milho e gestão de riscos de preços.* As primeiras estimativas do USDA para a safra 2023/2024 de grãos indicam recordes de produção e maior estoque de soja e milho. A maior oferta tem pressionado os preços nos mercados internacional e nacional, que seguem em tendência de baixa desde o início de 2023. Em momentos como esse, a gestão de riscos de preços é importante e deve ser considerada pelo produtor, que ao esperar uma melhora do mercado, assume riscos que podem comprometer significativamente a competitividade do seu negócio. Samuel Isaak, especialista em Agronegócio da XP Investimentos, convidado do episódio #75, bateu um papo

com sobre esse assunto. Para saber mais, [clique aqui](#).

Crédito Rural – Ministro da Agricultura anuncia R\$ 7,6 bilhões em crédito rural na Safra 2022/2023. Na última terça (6), o ministro da Agricultura, Carlos Favaro, anunciou a liberação extra de R\$ 3,6 bilhões em crédito rural e de R\$ 4 bilhões em linha de financiamento em dólar do BNDES. Em nota, [o BNDES detalhou como serão divididos os recursos](#). Os R\$ 3,6 bilhões são provenientes da suplementação de R\$ 200 milhões, liberados pela [Portaria MF nº 446 de 2023](#) há alguns dias, e os R\$ 4 bilhões são os recursos já liberados e contratados na linha em dólar do banco. O produtor deve se atentar ao fato de que os valores são a somatória do que já vem sendo ofertado pelas IF's, após a citada suplementação, e não um novo adicional. Na safra 2022/2023, até o momento, foram contratados R\$ 300 bilhões em crédito, e a CNA, em ofício enviado em março, [solicitou R\\$ 1,5 bilhão complementares](#) para que conseguíssemos finalizar a safra, contratando tudo o que foi anunciado para o plano (R\$ 340 bilhões). Há três semanas do início do novo Plano Safra 2023/2024, a preocupação do setor é quanto ao volume de crédito, taxas e recursos para equalização que ainda não foram anunciados. No documento com as [propostas do Sistema CNA](#), a Confederação pede R\$ 25 bilhões em equalização de taxas e R\$ 403 bilhões em volume de crédito, além da redução de taxas para todos os programas.

Cana-de-açúcar – CNA levanta os custos de produção de cana em Recife (PE). Na última segunda-feira (5), foi realizado o painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Recife, Pernambuco. Na ocasião, participaram produtores e técnicos da Associação de Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), Sindicato dos Cultivadores de Cana-de-açúcar de Pernambuco (Sindicape) e Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (Faepe). Os participantes definiram uma propriedade modal que conta com 170 hectares de produção, produtividade média de 60 toneladas por hectare e qualidade da matéria-prima de cerca de 122 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Nessa safra, a colheita que acontecia normalmente de setembro a fevereiro, foi estendida até março, em razão das chuvas ocorridas na região. Veja aqui [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

Pinus – CNA levanta os custos de produção de pinus em Santa Cecília (SC). Na última terça-feira (6), foi realizado o painel Campo Futuro de Silvicultura para levantamento dos custos de produção de pinus em Santa Cecília (SC). Participaram do painel produtores e técnicos da região, além de representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc). Na propriedade modal, que conta com 50 hectares de produção e índice de matéria acumulada (IMA) de 30 m³/ha/ano, normalmente são feitos 3 desbastes após a implantação da cultura, aos 8º, 12º e 18º anos, sendo que o corte raso é realizado no 22º ano. Parte da madeira é destinada à serraria e outra parte ao processo. As operações nesse sistema produtivo são terceirizadas e os itens que mais oneram o produtor nesse sistema produtivo são maquinário, mão de obra e custos administrativos. Veja aqui [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

Grãos – Mapa publica zoneamento agrícola do algodão herbáceo para safra 2023/2024. Foram publicadas no Diário Oficial da União desta quarta-feira (7) as [portarias](#) com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2023/2024, para o cultivo do algodão herbáceo. Nessa publicação, as unidades da federação contempladas foram: Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Piauí, Acre, Rondônia, Tocantins, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O zoneamento tem o objetivo de reduzir os riscos relacionados aos problemas climáticos e permite ao produtor identificar a melhor época para plantio, levando em conta a região do país, a cultura e os diferentes tipos de solos. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e ainda poderão ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Diversos agentes financeiros só liberam o crédito rural para cultivos em áreas zoneadas.

Defesa agropecuária – Medida Provisória abre crédito extraordinário para Mapa em ações contra a influenza aviária. Foi publicada, no dia 6 de junho, a [Medida Provisória nº1.177](#), de 5 de junho de 2023, que abre crédito extraordinário em favor do Ministério da Agricultura e Pecuária no valor de R\$ 200 milhões para

fortalecimento das ações de enfrentamento da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP). Com o estado de emergência zoossanitária em vigor no país e a confirmação de casos de Influenza Aviária em aves silvestres em quatro estados (ES, RJ, RS e SP), as ações de controle e contenção da doença serão intensificadas.

Consulta pública – Regulamentação do abate e processamento de animais de espécies de açougue com observação a preceitos religiosos. A [Portaria SDA nº 813](#), de 1º de junho de 2023, submete a consulta pública, pelo prazo de 75 dias, a minuta de portaria que aprova os procedimentos de solicitação, avaliação, concessão e revogação da autorização excepcional visando à isenção de atendimento, pelos estabelecimentos, de certos itens da legislação específica vigente que conflitam com reconhecidos preceitos religiosos, em determinadas etapas de abate e de processamento de animais de espécies de açougue. Para participar da consulta pública, é necessário fazer o cadastro e acessar o Sistema de Monitoramento de Atos Normativos ([SISMAN](#)).

Pecuária de Leite – Campo Futuro levanta custos de produção da pecuária de leite em São Paulo. Na última terça-feira (6), foi realizado painel no município de Guaratinguetá (SP). O painel ocorreu de forma remota e contou com a participação de produtores e técnicos. A propriedade modal caracterizada tem produção média diária de 250 litros, 25 vacas em lactação e cerca de 45 hectares de área de pastagem. A análise econômica da propriedade apontou margem bruta positiva. Entretanto, a receita obtida com a venda do leite não foi suficiente para suprir os Custos Operacionais Totais. Portanto, no contexto apontado, a viabilidade da atividade leiteira ocorre apenas a curto prazo. Veja aqui [matéria completa](#) dos painéis realizados esta semana.

Carbono+Verde – Mapa lança consulta pública sobre Programa Nacional de Cadeias Agropecuárias Descarborizadas. Na terça (6), o Mapa publicou consulta pública ([Portaria SDI/MAPA nº 550/2023](#)) para o Programa Nacional de Cadeias Agropecuárias Descarborizadas (Carbono+Verde). O programa prevê a concessão de um selo de conformidade (Selo Carbono + Verde) para cadeias primárias de produção agropecuária e, posteriormente, serão chancelados os créditos de carbono originados no setor agropecuário. Em seu primeiro ciclo, serão priorizadas 13 cadeias produtivas (açai, algodão, arroz, borracha, cacau, café, pecuária de corte, erva-mate, leite, milho, soja, trigo e uva). A consulta pública estará disponível até 4 de agosto, e qualquer cidadão interessado poderá contribuir, basta acessar o [link](#). Ao final do processo, as contribuições aceitas serão incorporadas ao documento final do Programa Carbono + Verde, da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Mapa.

Combate ao desmatamento - Governo Federal lança Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm). Na terça (6), o Governo Federal anunciou um pacote de medidas para ampliar políticas de proteção ambiental no Dia Mundial do Meio Ambiente. O plano estabelece o compromisso de alcançar o desmatamento zero até 2030. O plano foi estruturado em quatro eixos temáticos: atividades produtivas sustentáveis; monitoramento e controle ambiental; ordenamento fundiário e territorial; e instrumentos normativos e econômicos voltados à redução do desmatamento e à efetivação das ações abrangidas pelos demais eixos. Além do lançamento do PPCDAm, foram assinados cinco decretos na área climática e dois para ampliação e criação de Unidades de Conservação.

Programa de Regularização Ambiental (PRA) - Governo Federal sanciona [Lei nº 14.595/2023](#) com vetos para regulamentar prazos e condições para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). No último dia 5, a Lei 14.595/2023 ampliou o prazo para que agricultores façam a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). A inscrição do imóvel rural no CAR continua sendo condição obrigatória para a adesão ao PRA, que será requerida pelo proprietário ou possuidor do imóvel rural no prazo de 1 (um) ano, contado da notificação pelo órgão competente, que realizará previamente a validação do cadastro e a identificação de passivos ambientais. Conforme descrito no Artigo 29, § 4º, terão direito à adesão ao PRA os proprietários e possuidores dos imóveis rurais com área acima de 4 (quatro) módulos fiscais que se inscreverem no CAR até o dia 31 de dezembro de 2023, bem como os proprietários e possuidores dos imóveis rurais com área de até

4 (quatro) módulos fiscais que se inscreverem no CAR até o dia 31 de dezembro de 2025.

Embargo geral preventivo - Ibama lança [Instrução Normativa nº 15/2023](#), que regulamenta o embargo geral preventivo e remoto de áreas com supressão da vegetação, exploração florestal e uso do fogo irregulares em Terras Indígenas e demais áreas públicas da Amazônia Legal. O normativo também estabelece os procedimentos para o embargo geral preventivo e remoto de áreas com supressão da vegetação, exploração florestal e uso do fogo irregulares em terras indígenas e demais áreas públicas da Amazônia Legal, de competência prevalente de fiscalização do Ibama. A CNA entende que a Instrução amplia o escopo de ação da operação de comando e controle que está apreendendo animais proveniente de áreas embargadas na região norte. A premissa para a notificação, retirada e consequente apreensão dos animais é o embargo, ou seja, há a necessidade de haver um processo administrativo por desmatamento ou fogo oriundo da aplicação da [Lei de Crimes Ambientais 9.605/1998](#) e [Decreto 6.514/2008](#). Em relação às Terras indígenas (TÍ's), a IN não especifica em qual estágio o embargo preventivo se aplica, abrindo possibilidade de embargo de TÍ's na fase inicial "em estudo" até a fase final "Regularizada". Além disso, as áreas públicas com supressão da vegetação, exploração florestal e uso do fogo irregulares após 22 de julho de 2008, no Bioma Amazônia, detectadas presencialmente ou por meio de tecnologia remota, cujas atividades nelas desenvolvidas não estiverem autorizadas, licenciadas, nem regularizadas, são irregulares, até a comprovação da sua legalidade ou regularização perante o órgão ambiental competente.

Infrações administrativas - Ibama lança [Instrução Normativa nº 19/2023](#), que regulamenta o processo administrativo para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, orientando o Decreto 11.373 de 2023. No primeiro dia do ano de 2023, o novo governo revisou o [Decreto que regulamenta a Lei de Crimes Ambientais](#), alterando o processo administrativo de multas, retirando o processo de conciliação e os descontos das multas, por exemplo. O normativo pretende regulamentar, no âmbito do Ibama, o processo administrativo para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. A IN pretende, no exercício do Ibama do poder de polícia ambiental, prevenir a prática de ilícitos ambientais, induzindo o comportamento social de conformidade com a legislação ambiental brasileira pela efetiva aplicação de sanções administrativas e medidas administrativas cautelares.

Polo de Agricultura Irrigada – CNA participa do lançamento do Polo de Irrigação BR 163 (Alto Teles Pires) em Sorriso. Nesta terça-feira, dia 6 de junho, a CNA participou do lançamento do 3º Polo Irrigação no estado do Mato Grosso. Os Polos de Agricultura Irrigada são iniciativas do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional para promover o desenvolvimento da agricultura por meio da irrigação. Buscando ações para impulsionar o setor, os polos reúnem governos, setor privado e produtores em regiões com produção irrigada e que apresentam áreas potenciais para expansão. O trabalho dos Polos acontece em quatro fases: definição de lideranças e parceiros técnicos, identificação dos aglomerados produtivos irrigados e dos polos, elaboração de projetos e formação do Grupo Gestor, e acompanhamento e gestão dos projetos prioritários.

Nova suspensão do Julgamento do Marco Temporal – STF retoma julgamento sobre marco temporal nas demarcações de terras indígenas. O julgamento foi realizado na quarta-feira (7), no plenário do STF. O caso tem como escopo a definição do estatuto jurídico-constitucional das relações de posse das áreas de tradicional ocupação indígena à luz das regras dispostas no artigo 231 da Constituição Federal de 1988, limitando a posse por parte dos povos originários desde que os territórios tenham sido ocupados antes de 1988. Na ocasião, o ministro Alexandre de Moraes proferiu seu voto acompanhando o relator, ministro Edson Fachin, contra a aplicação do marco temporal, sugerindo a possibilidade de compensação dos indígenas com outras terras, caso não seja possível conceder aquelas requeridas, bem como que o poder público seja responsabilizado pela ocupação irregular daquelas áreas. Na sequência o ministro André Mendonça pediu vistas para melhor formular seu voto. Por fim, a presidente do STF, ministra Rosa Weber, deixou agendado o retorno do julgamento no prazo de 90 (noventa) dias, encerrando a sessão em seguida.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 12/06 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em Nova Olímpia (MT)
- 12/06 – Participação na reunião da Comissão de Pecuária de Corte da Faeg
- 12/06 – Participação na Oficina do Plano Javali do Mapa
- 13/06 – Painel Campo Futuro de soja e milho em Rio Verde (GO)
- 13/06 – Conferencia da 4C – “Novos requisitos para a exportação de café e desenvolvimentos em Certificação de Sustentabilidade”
- 13/06 - Reunião da Comissão Nacional de Aquicultura.
- 13/06 – Reunião da Câmara Setorial de Equidicultura do Mapa
- 14/06 – Participação no One Agro 202
- 14/06 – Painel Campo Futuro de soja, milho e feijão em Cristalina (GO)
- 14/06 – Seminário Anfavea: Conduzindo o futuro da eletrificação no Brasil, em Brasília (DF)
- 15/06 – Participação no Seminário Nacional sobre Insumos Agrícolas
- 15/06 – Evento Comemorativo ao Dia Nacional da Agricultura Irrigada
- 15/06 – Painel Campo Futuro de trigo no PAD-DF
- 15/06 – Participação na reunião do Grupo de Trabalho de Pecuária Sustentável
- 16/06 - Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em João Pessoa (PB)
- 16/06 – Participação no Grupo de Trabalho de Infraestrutura e Logística da ABAG

